

Agenda Digital Alentejo 2030



agenda
digital
ALENTEJO

Agenda Digital Alentejo 2030

A Agenda Digital do Alentejo tem como alicerces a estratégia da década digital da União Europeia que estabelece uma visão para a transformação digital da Europa até 2030. A estratégia preconizada para o Alentejo, assenta nos mesmos pilares estratégicos, nomeadamente, Competências Digitais, Infraestruturas Digitais Seguras e Sustentáveis, a Transformação Digital das Empresas e a Digitalização dos Serviços Públicos, adaptados às características, necessidades e prioridades do Alentejo. A Agenda Digital do Alentejo 2030 tem como missão estratégica o desenvolvimento do ecossistema digital e tecnológico da sociedade e das empresas, como alavanca para o desenvolvimento regional do território de forma integrada e sustentável, em simbiose com as tradições e o património cultural e natural que caracterizam o Alentejo.

O desenvolvimento das atividades tem como resultados esperados as seguintes dimensões:

- Coesão Territorial e Desenvolvimento Regional para utilizar as tecnologias como driver para projetos inovadores à escala regional e inter-regional que possam ter um relevante contributo para valorizar os territórios do interior, promovendo uma sociedade coesa e equilibrada que contribua decisivamente para o desenvolvimento territorial com recurso a soluções de elevada intensidade tecnológica, capacitação de recursos humanos e fomento da integração “academia/empresas/administração pública” na investigação e implementação de novos serviços e produtos.
- Internacionalização e promoção externa, através da integração de PME no mercado digital, internacionalização de empresas e exportação de serviços e produtos de elevada intensidade tecnológica que integre cadeias de inovação de PME regionais, bem como atração de investimento externo.
- Digitalização e Modernização Administrativa com foco na digitalização da economia e transformação digital dos processos de negócio da administração pública e das empresas, em processos colaborativos de transição para o mercado único digital.
- Infraestruturas numa abordagem estruturada e organizada da implementação e racionalização de infraestruturas (ex. computação datacenter, telecomunicações, 5G/6G, interfaces de empreendedorismo tecnológico) que contribuam para a resiliência e competitividade da economia regional e que promova atratividade ao território na captação e fixação de recursos humanos altamente especializados.

A Agenda Digital do Alentejo tem como resultado expectável a promoção de uma sociedade mais inclusiva, mais sustentável e orientada para a economia circular, que apoie na interligação entre o natural e o digital para preservação do património cultural, humano e natural do Alentejo. Pretende-se que seja uma Agenda Digital inclusiva, humanista, que inclua nos seus processos de desenvolvimento as características e recursos endógenos, bem como, as vantagens competitivas do Alentejo. Através da adoção de modelo de cocriação com os cidadãos, assente no design thinking, pretende-se promover o desenvolvimento tecnológico com base na inovação centrada no ser humano, contribuindo para um ecossistema melhor, que promova a participação ativa, a democracia, inclusão e liberdade de expressão, cumprindo e reforçando os processos de proteção de dados pessoais e direitos fundamentais. Para monitorizar e medir o impacto na sociedade serão adotados mecanismos e métricas definidos pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Prioridades Estratégicas

As prioridades estratégicas da Agenda Digital do Alentejo estão alinhadas com as prioridades nacionais e europeias para a digitalização da sociedade, particularmente, ao nível da modernização da administração pública regional e local, das competências digitais básicas e avançadas, das infraestruturas digitais de suporte ao desenvolvimento económico e de acesso ao conhecimento e à promoção da transição digital das empresas de forma sustentável e amiga do ambiente. Para cada uma das prioridades estratégicas foram definidas ações chave:

Digitalização dos serviços públicos

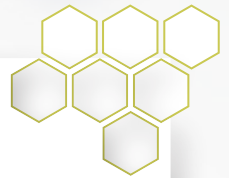


Centro de competências para apoio à implementação de serviços públicos em linha;
Cooperação para a interoperabilidade entre diferentes níveis da administração;
Implementação de modelos inovadores de cuidados de saúde suportados em meios de elevada intensidade tecnológica (ex. IA);
Programa Smart Cities focado na transformação digital e transição energética nas cidades.
Participação em projetos de interoperabilidade à escala nacional e europeia (ex. CEF).
Plataforma de interoperabilidade e dados do Alentejo (dados geográficos, água, mar, empresas e negócios, agricultura, turismo) integrado na rede europeia de dados (Copernicus, GAIA-X).
Plataforma integrada de gestão de mobilidade como um serviço do Alentejo;
Plataforma de dados (datalake & open data) de suporte à governação baseado em conhecimento;
Cibersegurança e inteligência artificial na Administração Pública local e regional;
Implementação de novos modelos de cuidados de saúde com recurso a elevada intensidade tecnológica e inteligência artificial (Experimentação em rede de cuidados gradualista, IoT, IA).

Competências Digitais



Aumento do número de especialistas em tecnologias de informação residentes no Alentejo;
Convergência de género em áreas de engenharia e tecnologias;
Redução da exclusão digital com incremento da população com competências digitais básicas;
Competências em supercomputação, inteligência artificial e cibersegurança;
Reengenharia da ligação academia-empresas com matching e planeamento de competências;
Cooperação transfronteiriça para o desenvolvimento de competências digitais.
Programa avançado de formação em Cibersegurança; IA para PME; Supercomputação para PME; Gestão de projetos (PM²); Robótica Industrial; Programação e Low Code; Gestão de Sistemas de Inovação; Serviços de gestão de TI (ITIL/ISO20000) para centros de nearshore;
Academia Supercomputação desenvolvimento de prototipagem com novos produtos e serviços com Academia e PME;
Dialogue Café para promoção da literacia digital com temas cultura, sustentabilidade e património;
Integração de empresas na academia (engenharias com secundárias e IES): Laboratórios de Inovação ESCOLA – EMPRESA (ex. Laboratório de robótica TE; Laboratório de serviços partilhados Decsis/DXC; Laboratório de Low-Code Decsis/Outsystems).



Infraestruturas digitais seguras e sustentáveis

Parcerias com mercado das telecom para garantir acesso banda larga gigabit para todos;
Infraestruturas de comunicações banda larga gigabit (fibra ótica e 5G/6G) integrada com serviços digitais avançados para todas as comunidades de empresas (ex. Parques Empresariais);
Reforço da capacidade de supercomputação instalada de suporte à inovação na academia e nas empresas;
Consolidação da capacidade de investigação em supercomputação, inteligência artificial e cibersegurança;
Alentejo como centro de serviços digitais avançados à escala Europeia para empresas e centros de I&D;
Consolidação de infraestruturas de computação avançada do Alentejo (Évora e Sines – datacenters);
Atração de investimento em setores chave da EREI com integração de alta tecnologia;
Democratização no acesso a supercomputação, IA e cibersegurança para empresas (DIH Alentejo);
Acesso sem fios universal para cidadãos em áreas públicas (Wifi);
Zona Livre Tecnológica em setores emergentes: Aeroespacial (Ponte de Sor/Évora/Beja para drones) e Mobilidade e transportes (Condução Autónoma e flexível), Ethic AI.
Cooperação transfronteiriça em IA, Supercomputação, Cibersegurança para setores serviços TIC, Aeroespacial, e Saúde e Agricultura;
Infraestrutura de suporte ao desenvolvimento de projetos de inovação Smart Cities, IoT baseado na arquitetura FIWARE (iHUB <https://www.fiware.org/community/fiware-ihubs/>);
Infraestruturas de promoção do emprego e mobilidade digital com espaços de cowork e coliving para investigadores e nómadas digitais – cowork + coliving na rede de hotéis do Alentejo – “digitalPass”.



Transformação digital das empresas

Centro de competências em transformação digital nas empresas;
Capacitação das empresas para integração no mercado único digital da UE;
Laboratório de serviços digitais para enriquecimento da cadeia de desenvolvimento empresarial em clusters de serviços (ex. Rede Comunitária em Banda Larga com conectividade nas empresas e serviços digitais disponibilizados SaaS);
Empreendedorismo digital qualificado para produção de serviços avançados e seguros com recurso a supercomputação e inteligência artificial;
Acesso rápido e ágil a recursos de computação avançada (serviços CLOUD à escala regional Évora-Sines e serviços multi-cloud);
Democratização do acesso a recursos em supercomputação, inteligência artificial e cibersegurança (ex. digital twinning) - empresas em parceria com a academia (HPC Oblivion e Vision);
Acelerador transfronteiriço para desenvolvimento de novos produtos e serviços baseados em recursos de elevada intensidade tecnológica;
Plataforma de dados para apoio à decisão em PME com sede no Alentejo;
A tecnologia nas empresas como motor da eficiência e sustentabilidade ambiental - adoção de processos, ferramentas e normas de promoção da certificação ambiental e economia circular.
Modelo de acolhimento empresarial assente em Zonas de Acolhimento Empresarial (NUT3) com gestão integrada de base digital; Infraestruturas e serviços digitais avançados (ex. Alentejo Central, com rede comunitária (RCDE) em banda larga que interliga todos os parques empresariais e datacenter de serviços partilhados).

Transição Energética



Smart Cities para a positividade dos blocos urbanos (IoT e Sistemas de Gestão baseados em IA para PED - Positive Energy Districts).

Comunidades de Energia Renováveis para cidadãos e empresas (ex. Parques Empresariais);

A digitalização como motor da descarbonização da economia (indústria, agricultura, turismo, tecnologias de informação);

Redes de energia inteligentes e integradas entre produção e consumo;

Implementação de modelos preditivos de eficiência energética baseados em IA;

Modelos digitais de transferência de energia para mitigação da pobreza energética das comunidades.

Modelo de Governação e participação da comunidade

A governação da estratégia de Agenda Digital do Alentejo assenta num modelo quadruple-hélice com o envolvimento e participação ativa das estruturas de governação política e estratégica à escala local, regional e nacional, da academia no domínio da inovação e da engenharia que promova o ecossistema de investigação digital, as empresas sediadas na região para alavancar a digitalização, industrialização e valor para a economia e emprego, os cidadãos na participação e cocriação de soluções que promovam a inclusão digital para todos.

Conselho estratégico da Agenda Digital do Alentejo:

- 1) Carlos Zorrinho
- 2) Ceia da Silva
- 3) Tiago Teotónio Pereira
- 4) João Grilo
- 5) Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional
- 6) Secretaria de Estado da Internacionalização
- 7) Secretaria de Estado das Infraestruturas
- 8) CIMAA
- 9) CIMAC
- 10) CIMAL
- 11) CIMBAL

A liderança da Agenda Digital é assegurada pela CCDRA e pela ADRAL, em cooperação e parceria com importantes agentes da sociedade, cuja relevo e impacto na economia do Alentejo seja pertinente. O desenvolvimento da Agenda Digital do Alentejo é liderado pela CCDR Alentejo e ADRAL, que nomeia a seguinte **Direção Técnica**:

Carmen Carvalheira - Engenheira Civil, Mestre Engenharia Urbana, Phd Urbanismo, Ordenamento do Território e Transportes, Vice-Presidente CCDR Alentejo

Daniel Janeiro - Licenciado em Gestão de Empresas, pós-graduado em Relações Internacionais e Estudos Europeus, Coordenador do Departamento de Relações Externas e Investimento Estrangeiro da ADRAL, membro do Comité Executivo e do Conselho de Administração da EURADA e Coordenador da Rede de Incubadoras do Alentejo - ADRAL

Francisco da Costa - Licenciado em História, Consultor Sénior no setor público e privado, Administrador Empresarial e Diretor Geral da ADRAL.

Patrícia Silva - Licenciada em Direito, Diretora de Serviços de Fiscalização da CCDR Alentejo e coordenadora da equipa CCDR Alentejo do AURORAL

Rui Barroso - Mestre em Engenharia Informática, com certificações em gestão de projeto e gestão de serviços em tecnologias de informação. Diretor Transformação Digital Decsis, empresa parceira estratégica da ADRAL para o digital. Representante da Decsis na ADRAL e no PACT. Experiente em projetos de inovação, empreendedorismo, modernização administrativa, smart-cities, computação avançada, banda larga, banca online e gestão de portfólios de projetos em tecnologias de informação.

Grupos de trabalho, com o objetivo de promover o debate e a discussão técnica nos pilares da agenda, onde participam entidades públicas, empresas com sede e contributo económico (VN>1M€ no Alentejo) direto na região (sede ou delegações registadas no Alentejo), cuja missão seja de especial relevo para o desenvolvimento regional, internacionalização e digitalização da economia regional. Podem ser convidados a participar grupos de empreendedores e Startups de forma coletiva, bem como especialistas com comprovada experiência nas temáticas abordadas. A nomeação dos membros dos respetivos grupos de trabalho é decidida pela Direção Técnica.



Participação e envolvimento da sociedade

O envolvimento da sociedade (cidadãos, organizações públicas e interface, empresas, academia), preconizado no modelo de governação, assenta num processo colaborativo de cocriação com metodologias de Design Thinking para a descoberta e desenho das atividades em modelo de cocriação entre os intervenientes.

O processo integra diversas etapas:

1. Aprendizagem e storytelling em conjunto com os cidadãos e empresas;
2. Enriquecimento da informação como resultado da aprendizagem;
3. Consolidação e conhecimento em conclusões e linhas de ação com processos de avaliação;
4. Desenho virtual de soluções (digital twinning);
5. Prototipagem e experimentação em laboratório vivo das soluções;
6. Integração dos resultados em planos e estratégias regionais de digitalização da sociedade.

O processo é aberto à sociedade de forma abrangente e colaborativa com o objetivo de identificar problemas, desafios e trabalhar na cocriação de novas soluções que promovam a inclusão digital, a inovação em produtos e serviços e melhor governação. O envolvimento da comunidade, assente no modelo quad-helix, permite o envolvimento de todos os quadrantes da sociedade de forma inclusiva. A mobilização dos cidadãos no processo de cocriação, integrando todas as faixas etárias e estratos da sociedade. Este processo envolve organizações públicas setoriais, administração pública local, terceiro setor, e outras organizações com especial relevo no desenvolvimento do capital humano da região.

Projectos Mobilizadores

Banda Larga Alentejo Infraestruturas Digitais + Empresas



Plano de Banda Larga para o Alentejo que promovam acesso a todas as comunidades de empresas a serviços em muito alto débito (1Gbs), 5G e 6G.

- Banda larga FO em todas as ZI do Alentejo
- Cobertura de ZI com 5G
- Teste a serviços digitais partilhados e agregação de consumo de cloud

Laboratório de serviços digitais em Banda Larga - Transformação Digital Empresas



Laboratório colaborativo com programa avançado de qualificação digital de PME no ecossistema de infraestruturas de acolhimento Empresarial do Alentejo Central

- 14 Zonas Empresariais
- Conetividade 1Gbit para todas as empresas (RCDE)
- Disponibilização de serviços aplicativos avançados
- Acesso direto a recursos e competências de inteligência artificial (VISION) e computação avançada (OBLIVION)

Alentejo Competitive Intelligence Administração Pública + Transformação Digital Empresas



Implementação de uma plataforma de apoio à decisão com recurso a big data, analítica, inteligência artificial e computação avançada que disponibilize conhecimentos e recomendações para planeamento estratégico:

- Decisores (gov)
- PME (regionais)
- Investigadores (academia SRTT)

Zona Livre Tecnológica Alentejo Infraestruturas Digitais + Transformação Digital Empresas



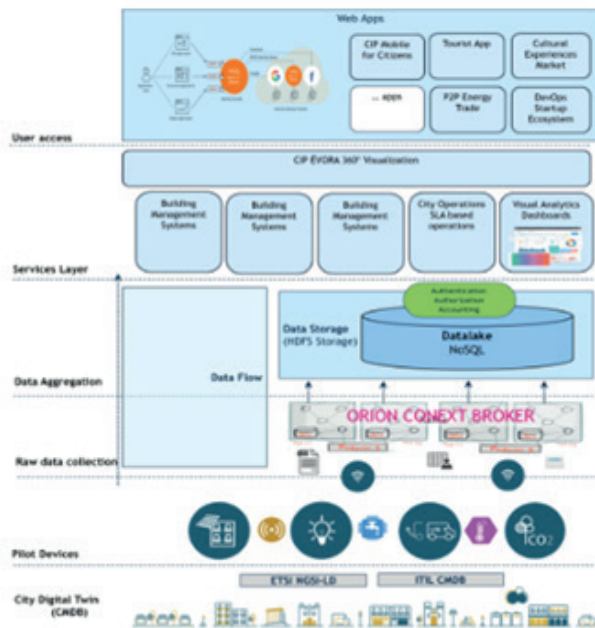
Implementar uma iniciativa de Zona Livre Tecnológica nos domínios da mobilidade autónoma e aeroespacial (drones não tripulados) com recurso a capacidades de I&D, industria, supercomputação e inteligência artificial

Pólo de Inovação (DIH) Alentejo Transformação Digital Empresas



Implementação de um Pólo de Inovação Digital que concentre competências e interface com empresas para recursos de supercomputação, inteligência artificial e cibersegurança com especial foco no incremento da intensidade tecnológica nos setores aeroespacial, agricultura, turismo e saúde

Smart Region Alentejo



Implementar 5 iniciativas piloto de cidades inteligentes que integre os seguintes verticais:

- Smart City OS
- Conetividade (5G) e IoT (LoRA) urbano
- Mobilidade Urbana
- Gestão de recursos
- Economia Circular
- Transição Energética

Super Computação Alentejo



Consolidar o Alentejo como centro de recursos e competências em supercomputação à escala Europeia que permita o desenvolvimento de projetos de investigação e Inovação Empresarial

- Supercomputadores Oblivion e Vision
- Cátedra Supercomputação
- Laboratório Língua Natural